



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **Relatório de Projeto Final de Curso** **Projeto de Remodelação e Ampliação de Moradia Unifamiliar - Beja**

Clara Sofia Troncão Brazil

Nº 20140959

### **Orientador**

Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento.

**Setembro de 2020**



## Composição do júri

### Presidente do júri

Especialista José Simão Gomes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

### Vogais

Doutor Nelson Barata Antunes (arguente)

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa (orientador)

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB



## **Dedicatória**

Aos meus pais, avós e madrinha dedico este trabalho final de curso. É este o culminar de anos de estudo, empenho e preparação para a vida. É também o culminar de um sonho tornado realidade, deles, que investiram financeira e afetivamente na minha formação.

A conciliação das competências pessoais e escolares sempre foi um princípio base da educação que me passaram.

Viver a vida por inteiro é receber, mas também saber dar.



## **Agradecimentos**

Por ordem da importância que os mesmos tiveram para a minha formação acadêmica, e para que nunca fraquejasse no percurso escolar que à distância de aproximadamente 300 quilômetros da família, se torna muito difícil em muitos momentos, estiveram este conjunto de seres humanos maravilhosos a quem deixo os meus agradecimentos e o compromisso de que jamais os esquecerei. Aos meus pais, avós, madrinha e madrinha de curso, irmã de curso e afilhada de curso, aos meus amigos de infância e aqueles que conquistei ao longo do curso, aos meus colegas de faculdade o meu muito obrigado.



## **Resumo**

Este documento apresenta-se como uma síntese explicativa de todo o projeto final desenvolvido ao longo do 6º Semestre de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, num culminar de conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Relata todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, justificando todas as soluções empregues.

O projeto consiste na remodelação de uma moradia unifamiliar, situada em Beja, assim como o aumento da mesma. É cada vez mais comum a população optar por recuperar espaços que já foram de familiares e fazer destes as suas habitações para o futuro em vez de criar uma habitação de raiz.

Com esta expansão do espaço espacial, será obtida uma habitação com sala de estar, sala de jantar, cozinha, lavandaria, três quartos, um deles com instalação sanitária e closet e uma instalação sanitária comum.

## **Palavras chave**

Design de Interiores; Remodelação; Ampliação; Moradia.



## **Abstract**

This document is presented as an explicative synopsis of the entire final project, developed during the course of the 6th semester of the Interior and Equipment Design degree. It's the apogee of all the knowledge acquired during the academic endeavour, and portrays the developmental process, along with every decision taken, justifying all the applied solution.

The project consists of the renovation of a family home, situated in Beja, as well as its expansion. It's becoming more common for people to renovate what were once family member's house and turn them into their future homes instead of building one from nothing.

With this expansion of space, it will be possible to have a living room, dining room, kitchen, laundry room, three bedrooms, one of which with private bathroom and walk-in closet, and a bathroom.

## **Keywords**

Interior Design; Renovation; Expansion; House.



## Índice geral

Composição do júri	III
Dedicatória	V
Agradecimentos	VII
Resumo	IX
Abstract	XI
Índice geral	XIII
Índice de figuras	XV
1. Introdução	1
2. Capítulo I – Anteproposta	2
2.1. Justificação e fundamentação do projeto	2
2.2. Objetivos a atingir	2
2.3. Metodologia projetual	3
2.3.1. Calendarização	4
2.4. Contextualização do projeto	5
2.4.1. Localização	5
2.4.2. Perfil do cliente	5
2.5. Pesquisa	6
2.5.1. Casos de estudo	6
3. Capítulo II – Moradia Unifamiliar	11
3.1. Espaço existente	11
3.2. Condicionantes	12
4. Capítulo III – Projeto	13
4.1. Conceito	13
4.2. Proposta	14
4.2.1. Paleta Cromática	19
5. Conclusão	20
6. Bibliografia	21
7. Webgrafia	21



## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> – Metodologia projetual.	3
<b>Figura 2</b> – Calendarização.	4
<b>Figura 3</b> – Localização da habitação unifamiliar.	5
<b>Figura 4</b> – Vista da sala de estar.	6
<b>Figura 5</b> – Vista da sala de estar.	6
<b>Figura 6</b> – Vista da sala de estar.	7
<b>Figura 7</b> – Vista da zona de convívio.	7
<b>Figura 8</b> – Vista da cozinha.	7
<b>Figura 9</b> – Vista da sala de estar.	7
<b>Figura 10</b> – Vista do quarto.	7
<b>Figura 11</b> – Vista da zona social.	8
<b>Figura 12</b> – Vista da zona social.	8
<b>Figura 13</b> – Vista para a suíte.	8
<b>Figura 14</b> – Vista da zona social.	9
<b>Figura 15</b> – Vista da cozinha.	9
<b>Figura 16</b> – Vista da biblioteca.	9
<b>Figura 17</b> – Vista instalação sanitária.	9
<b>Figura 18</b> – Planta de proposta.	9
<b>Figura 19</b> – Planta de proposta.	9
<b>Figura 20</b> – Vista da zona exterior.	10
<b>Figura 21</b> – Vista da zona exterior.	10
<b>Figura 22</b> – Vista da cozinha.	10
<b>Figura 23</b> – Vista da sala de jantar.	10
<b>Figura 24</b> – Vista da sala de estar.	10
<b>Figura 25</b> – Planta do existente.	12
<b>Figura 26</b> – Alçados do existente.	12
<b>Figura 27</b> – Painel de conceito.	13
<b>Figura 28</b> – Organograma final de proposta de organização espacial.	14
<b>Figura 29</b> – Planta de proposta.	15
<b>Figura 30</b> – Cortes CC' e DD'.	15
<b>Figura 31</b> – Render sala de estar.	16
<b>Figura 32</b> – Render sala de estar.	16
<b>Figura 33</b> – Render sala de jantar.	16

<b>Figura 34</b> - Render cozinha.	16
<b>Figura 35</b> - Render quarto suíte.	17
<b>Figura 36</b> - Render instalação sanitária da suíte.	17
<b>Figura 37</b> - Render closet.	17
<b>Figura 38</b> - Render closet.	17
<b>Figura 39</b> - Render quarto de criança.	18
<b>Figura 40</b> - Render quarto de hóspedes.	18
<b>Figura 41</b> - Render instalação sanitária.	18
<b>Figura 42</b> - Render instalação sanitária.	18
<b>Figura 43</b> - Painel de texturas e paleta cromática.	19





## 1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto, no 3º ano da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, propôs-se a elaboração de um projeto no ramo do design de interiores pretendendo a remodelação e ampliação de uma moradia unifamiliar na cidade de Beja, com o objetivo principal de otimizar o espaço existente e, paralelamente, torná-lo mais confortável, moderno e adaptável às exigências dos proprietários.

A proposta da utilização do espaço para o desenvolvimento de projeto final surgiu pois é o objetivo de qualquer família ter a sua própria casa. A habitação unifamiliar é uma tipologia bastante abundante no nosso país e muitas famílias não têm o poder económico para criar uma de raiz, então optam por reabilitar uma habitação que já seja de família ou comprar uma e restaurá-la. No presente caso é isso que acontece, a habitação foi herdada por um dos membros do casal.

Durante o decorrer do processo de trabalho foram várias as soluções encontradas e empregues, desde a reorganização espacial ao desenvolvimento do espaço a nível estético, encontrando-se neste documento a justificação de todas elas. Para uma melhor interpretação do projeto, o documento está organizado em três capítulos: o primeiro referente à fase anteprojecto; o segundo, dedicado à análise do espaço atual e das necessidades do mesmo e, por último, o terceiro capítulo, o desenvolvimento do projeto e a proposta, estruturado por tipologias funcionais e de acabamento.

## **2. Capítulo I - Anteproposta**

### **2.1. Justificação e fundamentação do projeto**

Este projeto tem início numa proposta feita por um casal jovem, que recebeu um apartamento do seio familiar, mas que não se enquadra de todo naquilo que seria a sua casa de sonho. O principal objetivo é então remodelar e ampliar o modelo habitacional e adaptá-lo aos novos proprietários para que estes sintam que é a sua casa. Trata-se de uma moradia térrea, já com uma ampliação efetuada, o que possibilita a existência de espaços mais amplos.

A moradia localiza-se na cidade de Beja e pertence a uma das suas freguesias urbanas (Santa Maria da Feira). É um espaço cujas dimensões são apropriadas ao projeto que irá ser desenvolvido.

Visa-se que este projeto virá a ser implementado e o mesmo é feito em conformidade com a vida e gostos dos proprietários.

Trata-se de um projeto desafiante, tanto a nível académico como a nível pessoal, pois trata-se de um projeto familiar, e têm como principal objetivo aprofundar os conhecimentos na área dos interiores, dentro da legislação para espaços privados e como aproveitar materiais pré-existentes no novo espaço. É também uma oportunidade de lidar com um cliente real e experienciar a realidade do trabalho a nível dos interiores e do próprio equipamento, compreendendo e adaptando os espaços e as suas configurações às necessidades e idealizações do cliente.

### **2.2. Objetivos a atingir**

Quanto aos objetivos a atingir com este projeto são essencialmente atender às necessidades dos futuros proprietários, quer a nível de funcionalidade do espaço, conforto e estética.

Tendo em conta o perfil dos clientes será importante dar as condições necessárias para se tornar num espaço habitável tornando-se também num espaço contemporâneo.

Sendo assim a habitação deverá conter:

- Uma zona de estar;
- Uma zona de refeições;
- Uma cozinha;
- Uma lavandaria;
- Três quartos, um deles com instalação sanitária e closet;
- Uma instalação sanitária comum.

## 2.3. Metodologia projetual

Para a realização do projeto seguiu-se uma metodologia baseada na metodologia do designer Bruno Munari.

Esta é adequada ao processo de criação de design de produto, sendo, no entanto, aplicável às restantes áreas do design. Irá ser utilizada na conceção dos vários equipamentos à medida e proceder-se-á à sua adaptação para o desenvolvimento do projeto na área dos interiores.

Cria-se assim um fio condutor que acompanha e justifica toda a evolução projetual, desde a definição do problema à fase criativa até à solução.

De seguida apresenta-se um organograma ilustrativo de todo o processo descrito.

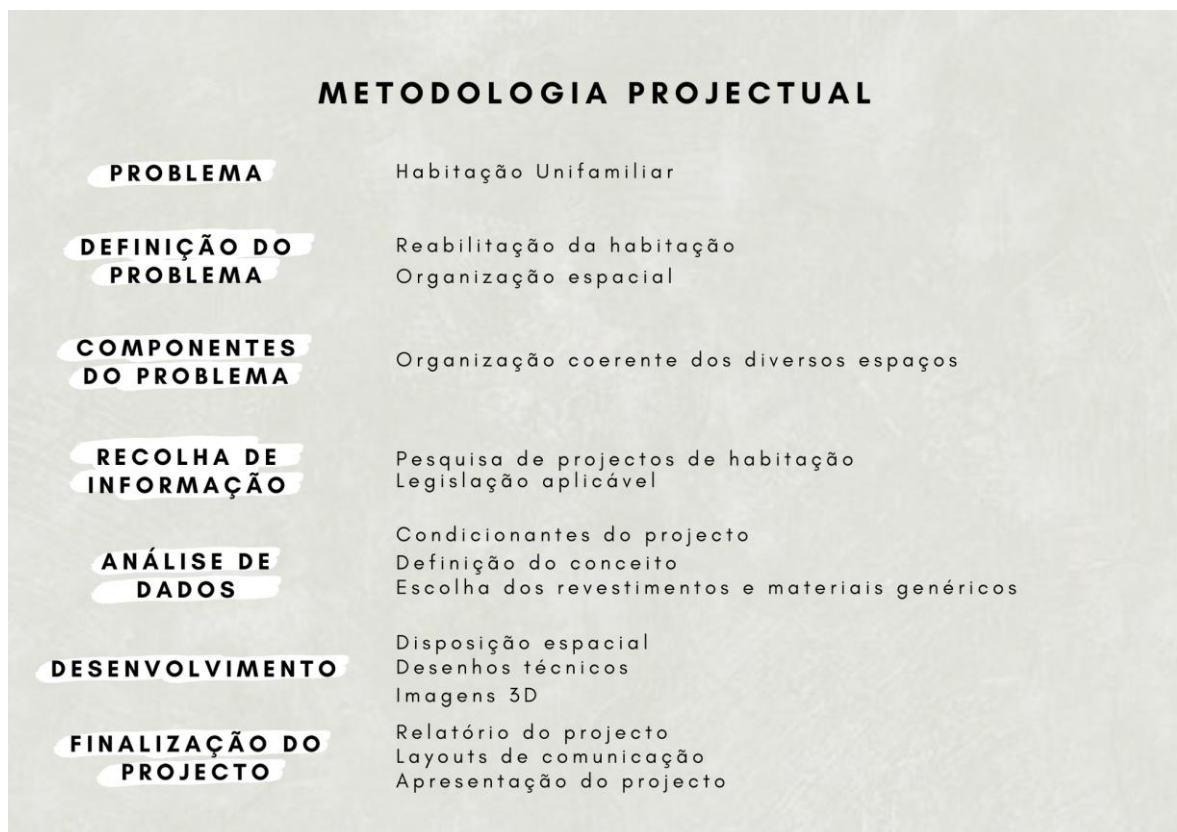
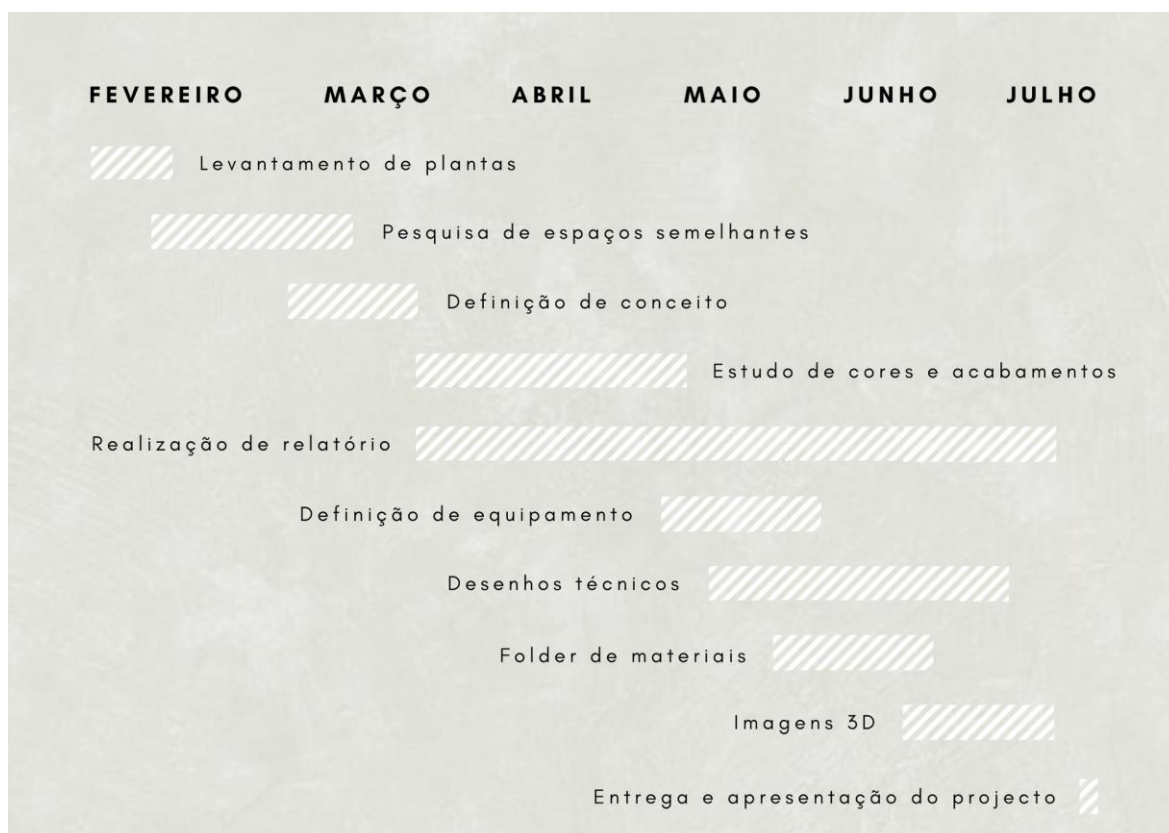


Figura 1 - Metodologia projetual.

### 2.3.1. Calendarização



**Figura 2** - Calendarização.

## 2.4. Contextualização do projeto

### 2.4.1. Localização

A habitação encontra-se localizada na freguesia de Santa Maria da Feira, Beja. Esta habitação encontra-se desabitada.

Recentemente esta habitação foi adquirida por um casal jovem, na casa dos 30 anos da qual propuseram a reabilitação da mesma, de forma adaptar os espaços as suas necessidades, rotinas e idealizações.

Tendo em conta os anos e as áreas limitadas da casa os proprietários sentem necessidade de torna-la maior e esteticamente contemporânea. A habitação deve ser composta por uma sala de estar, sala de jantar, cozinha, lavandaria, três quartos, um deles com instalação sanitária e closet e uma instalação sanitária comum. Esta será habitada pelo casal e pelo filho em comum de 6 anos.

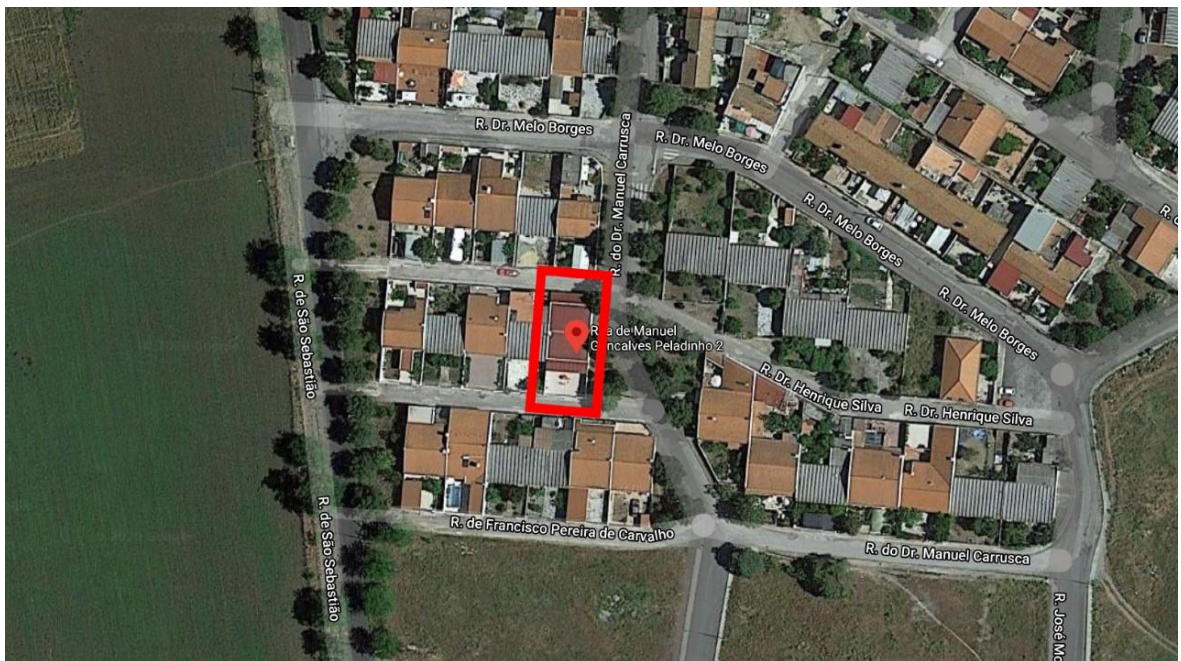


Figura 3 - Localização da habitação unifamiliar.

### 2.4.2. Perfil do cliente

Sobre os clientes sabe-se que são um casal jovem, na casa dos 30 anos. O senhor trabalha como técnico na empresa MEO. A senhora é licenciada em enfermagem, de momento encontra-se a exercer a profissão. Têm em comum um filho de 6 anos. Ambos gostariam de fazer melhorias no espaço por necessidades próprias e futuras, pretendem que a casa apresente espaços modernos e amplos. Os seus principais interesses baseiam-se em cinema, teatro, desporto, ar livre.

## 2.5. Pesquisa

Para a realização do projeto e defenição do conceito base do mesmo, foi realizada uma pesquisa de espaços relevantes a nível estético e funcional daquilo que é pretendido para o espaço. Deste modo separei três casos de estudo todos eles de espaços privados, que de alguma forma apresentam soluções acerca dos materiais, paleta de cores, organização espacial, funcionalidades e mobiliários que ajudam a definir mais o contexto deste projeto.

### 2.5.1. Casos de estudo

- **360º Apartment . 2016 . Diego Revollo**

Este primeiro caso de estudo consiste numa residência familiar, localizada no Alto da Lapa, em São Paulo. Esta habitação foi comprada por um casal que teve ajuda do arquiteto Diego Revollo para finalizar o imóvel, que já havia sofrido alterações anteriormente. De início chegaram a conclusão que seria preciso começar o projeto do zero à procura das melhores soluções estéticas, de layout e circulação.

O apartamento possui 130m<sup>2</sup> ganhou ainda mais amplitude e um layout moderno com todas as mudanças estruturais e de acabamentos que foram cruciais para o sucesso do projeto. O ambiente ganhou um extenso painel de madeira em nogueira americana com panos fixos e largas portas de correr que isolam as duas suítes, mantendo a privacidade e o conforto.

Dentro de todas as soluções, destaca-se a cozinha, revestida do piso ao teto com um procelanato italiano em tons cinza. O espaço já anteriormente era uma “caixa separada” da sala com um piso em cumaru.

A mudança do material para o procelanato nobre manteve a integração entre a cozinha e a sala de estar e sala de jantar de maneira elegante definindo assim uma decoração mais neutra, repleta de elementos contemporâneos.



Figura 4 – Vista da sala de estar.



Figura 5 – Vista da sala de estar.



**Figura 6** – Vista da sala de estar.



**Figura 7** – Vista da zona de convívio.



**Figura 8** – Vista da cozinha.



**Figura 9** – Vista da sala de jantar.



**Figura 10** – Vista do quarto.

- **Trafaria House . 2016 . Manuel Tojal**

Como segundo caso de estudo apresento uma habitação que sofreu recentemente uma reabilitação, localizada na Trafaria, em Portugal. Desde o início do projeto que se procurou uma nova interpretação da casa à luz da vivência contemporânea, mantendo a sua principal função que é proporcionar estadias de férias. Desta forma o projeto explora essencialmente todo o interior da casa conferindo maior amplitude ao espaço e reforçando a relação com o exterior através da abertura de vãos para o jardim.

A casa possui 190m<sup>2</sup> e divide-se em três partes, um privado (suíte), um semi-privado (biblioteca) e um social (sala e cozinha), encontrando-se a suíte dentro de um volume de madeira, a biblioteca dentro de um ripado de madeira e a sala e cozinha abertas com um pé-direito duplo.

Desta forma o volume da biblioteca apoia sobre o volume da suíte, atenuando a passagem da suíte para o restante interior da casa, através de um ripado de madeira que deixa passar a luz e que permite a relação visual entre a sala e a biblioteca, garantindo sempre a privacidade necessária.

Finalmente a opção pelo uso da madeira, pretende contrastar com as paredes existentes, dando mais conforto ao interior tendo em conta a amplitude espacial. O piso em betão (concreto) e o aproveitamento de alguns materiais e peças, como o mosaico da cozinha e a chaminé, pretende reforçar a memória da casa pré-existente.



**Figura 11** – Vista da zona social.



**Figura 12** – Vista da zona social.



**Figura 13** – Vista para a suíte.



Figura 14 - Vista da zona social.



Figura 15 - Vista da cozinha.



Figura 16 - Vista da biblioteca.



Figura 17 - Vista da instalação sanitária.

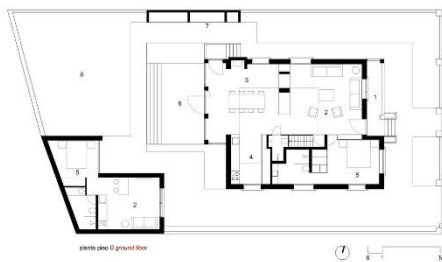


Figura 18 - Planta de proposta.

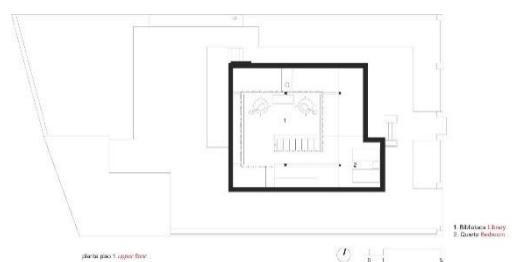


Figura 19 - Planta de proposta.

- **RLM Private House . 2013 . Westway Architects**

Por último, como terceiro caso de estudo apresento uma habitação dos anos 20, que sofreu uma drástica intervenção ao nível dos exteriores, mas também dos interiores.

No interior, o edifício sofreu uma renovação radical que, em dois anos de construção, o transformou no que toca à estrutura e à distribuição, de vista. Só o recinto do edifício, com suas aberturas relativas, foi preservado, enquanto o resto (fundações, telhado, sótão, isolamento interno, sistemas e distribuição interna) foi criado do zero. O volume total continuou o mesmo, enquanto a área foi aumentada em 60m<sup>2</sup>, graças a nova colocação das placas do chão, escadas e recuperação do sótão.



**Figura 20** - Vista da zona exterior.



**Figura 21** - Vista da zona exterior.



**Figura 22** - Vista da cozinha.



**Figura 23** - Vista da sala de jantar.



**Figura 24** - Vista da sala de estar.

## 3. Capítulo II - Moradia Unifamiliar

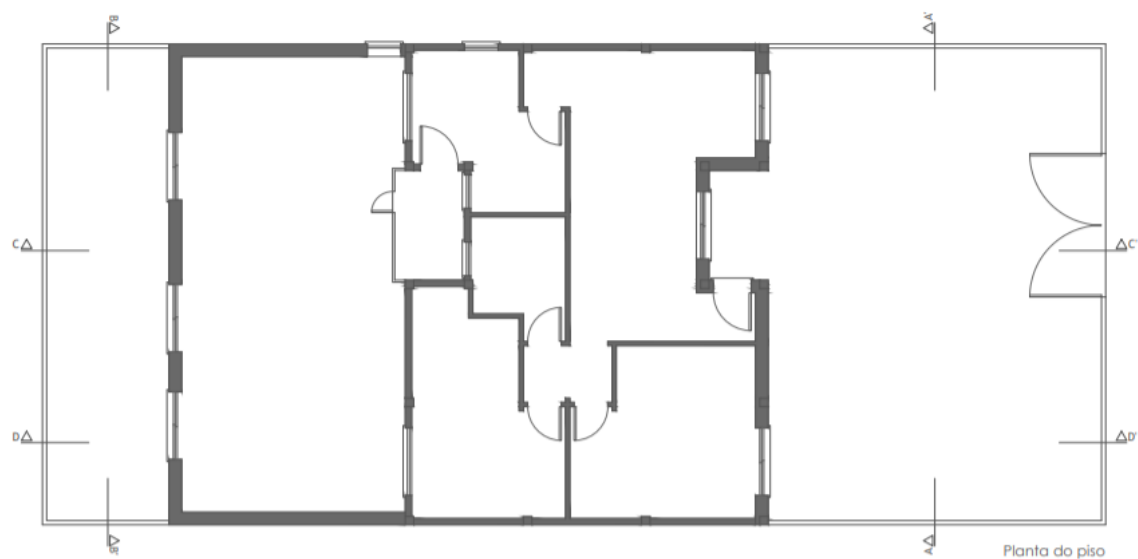
### 3.1. Espaço existente

Este projeto tem início numa proposta feita por um casal jovem, que recebeu uma habitação de tipologia unifamiliar, mas que não se enquadra de todo naquilo que seria a sua casa de sonho. O principal objetivo é então remodelar e ampliar o modelo habitacional existente, possibilitando a existência de espaços mais amplos adaptando-os aos novos proprietários para que estes sintam que é a sua casa. Trata-se de uma moradia de piso térreo que foi objeto de uma primeira ampliação efetuada pelos proprietários iniciais, mas que não corresponde às necessidades desta família jovem com um filho.

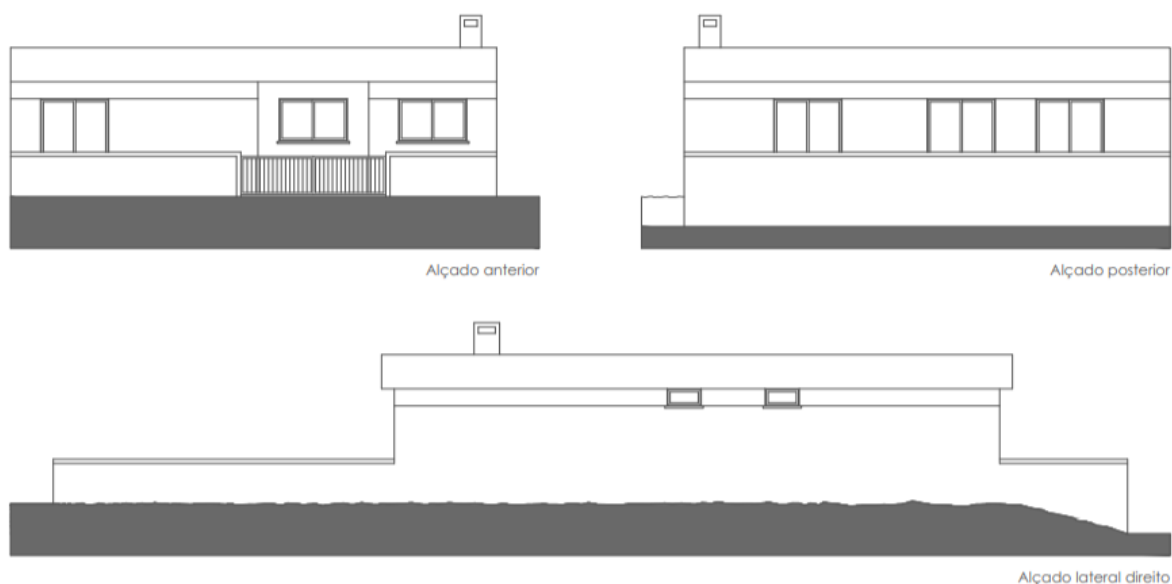
Tratando-se de habitação contruída com base no princípio de posterior ocupação por famílias de baixos recursos, a designada construção a custos controlados, a tipologia era atribuída em função do número de elementos do agregado familiar, porque o bairro se situava numa zona periférica da cidade e por forma a que os progenitores pudessem trabalhar, o suporte familiar destes casais eram as famílias alargadas e a rede de vizinhança, atualmente o suporte familiar baseia-se primordialmente na rede de equipamentos e em caso de falha destes o recurso aos pais, daí o casal optar na ampliação pela construção de um quarto para ocupação temporária por estes.

A habitação era constituída por sala, 2 quartos, uma instalação sanitária com localização no centro da habitação e uma cozinha de dimensões reduzidas. A Restante área da habitação era descoberta e nesta plantavam-se os cheiros essenciais para temperos e confeção dos alimentos, e uma diversidade de legumes sazonais essenciais à confeção dos pratos típicos alentejanos.

O casal optou pela ampliação do espaço interior com divisões de dimensões maiores reduzindo a área descoberta para ajardinamento e espaço de lazer.



**Figura 25** - Planta do existente.



**Figura 26** - Alçados do existente.

### 3.2. Condicionantes

A primeira impressão ao olhar para uma habitação é as fachadas, o seu exterior, e por isso, é necessário que transmitam uma imagem cuidada e convidativa.

Nesta habitação, a primeira condicionante é em termos estruturais o facto de esta apresentar uma altura do pé direito de 2,40 metros, ou seja, a altura mínima permitida. E destaca-se a existência de vários pilares, o que pode dificultar a nível da organização espacial desta. A habitação apresenta uma ampliação já executada feita pela necessidade de criação de novos espaços que correspondem as novas necessidades.

## 4. Capítulo III - Projeto

### 4.1. Conceito

Considerando o pedido dos clientes, o tipo de espaço e o seu meio envolvente, definiu-se um conceito que respeitasse os objetivos traçados, que satisfizesse o cliente e que correspondesse às necessidades do espaço.

Assim desenvolveu-se um conceito baseado na criação de espaços luminosos e serenos. A conjugação das cores e materiais é feita através de revestimentos e equipamentos, com espaços simples e contemporâneos, transmitindo tranquilidade e liberdade para os habitantes. O conceito de “open space” foi projetado no intuito de interligar todas as zonas comuns, tornando a circulação facilitada.



Figura 27 - Painel de conceito.

## 4.2. Proposta

Seguindo a metodologia projectual já descrita e após análise inicial da planta do espaço existente, procedeu-se à sua limpeza, de forma a permitir uma perceção do seu espaço no seu todo. Com isto criaram-se vários esboços de organogramas exploratórios de organização espacial.



**Figura 28** - Organograma final de proposta de organização espacial.

A organização do espaço interior da habitação é iniciada com a proposta de demolir todas as paredes interiores, devido à má distribuição do espaço existente optou-se por aplicar o conceito de “open space” na entrada principal, sala de estar, sala de jantar de dimensões razoáveis porque a família prioriza o convívio familiar quer diariamente quer em comemorações temáticas como o natal, a páscoa e os aniversários dos elementos do agregado familiar, e a cozinha, com o intuito de interligar todas as zonas comuns tornando a circulação facilitada e um maior convívio entre todos.

A moradia, actualmente tem saída apenas para a Rua principal, mais utilizada quer por peões quer por viaturas e de maior ruído optou-se por manter as zonas comuns viradas para essa entrada, porque o ruído de fora não vai interferir com o convívio familiar. As divisões de descanso (quartos) optaram-se pela sua localização junto da área descoberta virada para a designada rua das traseiras, muito pouco utilizada, permitindo usufruir de um maior silêncio e mais tempo de descanso exatamente porque entre os quartos e a rua existe ainda um pequeno logradouro. De referir que o facto da habitação dispor de dois logradouros permite a esta ter imensa luminosidade natural por muito mais tempo.

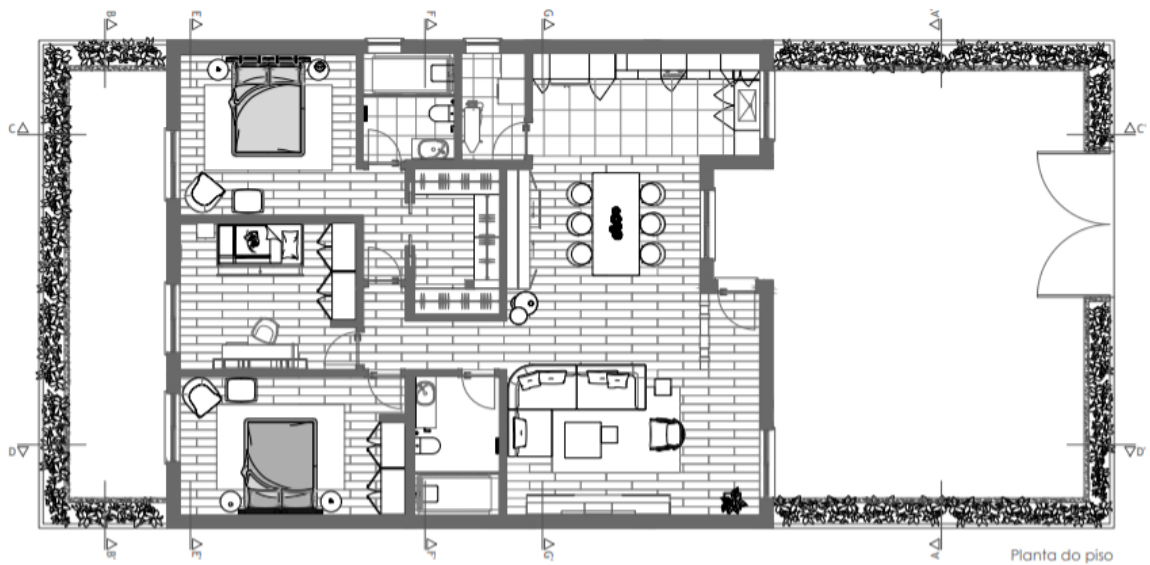


Figura 29 - Planta de proposta.

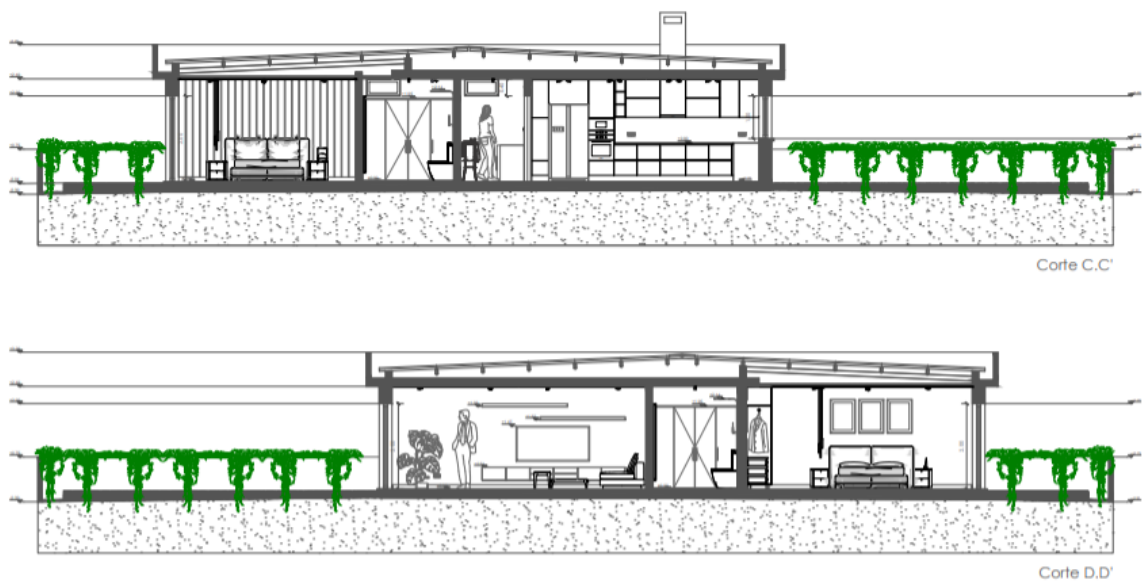


Figura 30 - Cortes CC' e DD'.

A habitação é composta por 11 zonas distintas. Ao fazer o acesso à mesma, encontramos o hall de entrada que nos dá acesso à sala de estar, um espaço acolhedor e confortável e permite a comunicação com as outras divisões. Esta projetada de forma simples e de maneira a cumprir as suas funções.

A sala de jantar está ligada com a própria cozinha, um espaço bastante “clean” para ser aproveitado e receber vários convidados.

A cozinha é projetada a pensar no conforto e funcionalidade, esta é desenhada para ser feita à medida em MDF lacado branco mate, a bancada é revestida a mármore que faz uma ligação com o revestimento da parede. A bancada tem bastante arrumação e os eletrodomésticos são embutidos. Todos os electrodomésticos são da marca TEKA. Na cozinha podemos ter acesso a lavandaria, que está equipada e adaptada a este espaço.

Encontramos ainda uma instalação sanitária na zona comum, que serve também de apoio ao quarto de criança e ao quarto de hóspedes.



**Figura 31** - Render sala de estar.



**Figura 32** - Render sala de estar.



**Figura 33** - Render sala de jantar.



**Figura 34** - Render cozinha.

Estando as zonas comuns definidas, foram definidos os quartos, sendo estes três quartos. Um quarto suite, que contém instalação sanitária e closet. Um quarto para o filho do casal que têm 6 anos e um quarto de hóspedes.

O quarto suite contém um espaço amplo, onde houve a possibilidade de colocar uma poltrona, que poderá servir para ter um momento de lazer, como por exemplo aproveitar para ler um livro com alguma privacidade. A casa de banho da suite está completamente equipada e organizada de forma funcional tal como o closet, estes três espaços em perfeita sintonia permitem ao casal total privacidade na utilização dos mesmos previamente ao convívio familiar ou com amigos.



**Figura 35** - Render quarto suite.



**Figura 36** - Render instalação sanitária da suite.



**Figura 37** - Render closet.



**Figura 38** - Render closet.

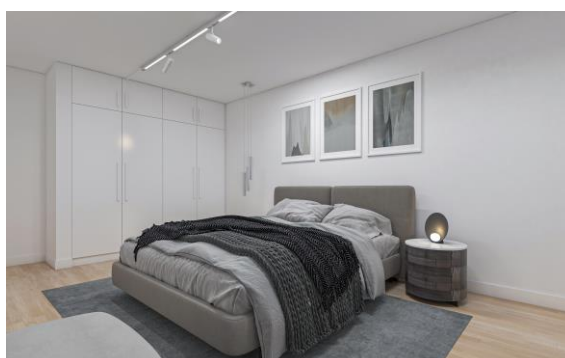
O quarto de criança é um espaço amplo e acolhedor, contém todo o mobiliário necessário a uma criança em idade escolar dispendo de um roupeiro à medida e que responde as necessidades da mesma, uma secretária e uma cama extensível para se esta quiser trazer e manter amigos ou colegas de escola por um fim de semana ou pelo aniversário.

Por fim, o quarto de hóspedes por ser um espaço destinado a convidados do casal não será uma divisão frequentada diariamente, mas utilizada temporariamente, no entanto este dispõe de um roupeiro à medida e que poderá servir de apoio para alguma arrumação.

E por último gostaria de fazer referência aos logradouros que para além de proporcionarem uma excelente luminosidade natural para as divisões, são dois espaços que permitem múltiplas utilizações, desde jogos e brincadeiras para as crianças, a churrascos para adultos. Ou ainda se o casal o entender, para arrumação da viatura sem ocupação da via publica.



**Figura 39** - Render quarto de criança.



**Figura 40** - Render quarto de hóspedes.



**Figura 41** - Render instalação sanitária.



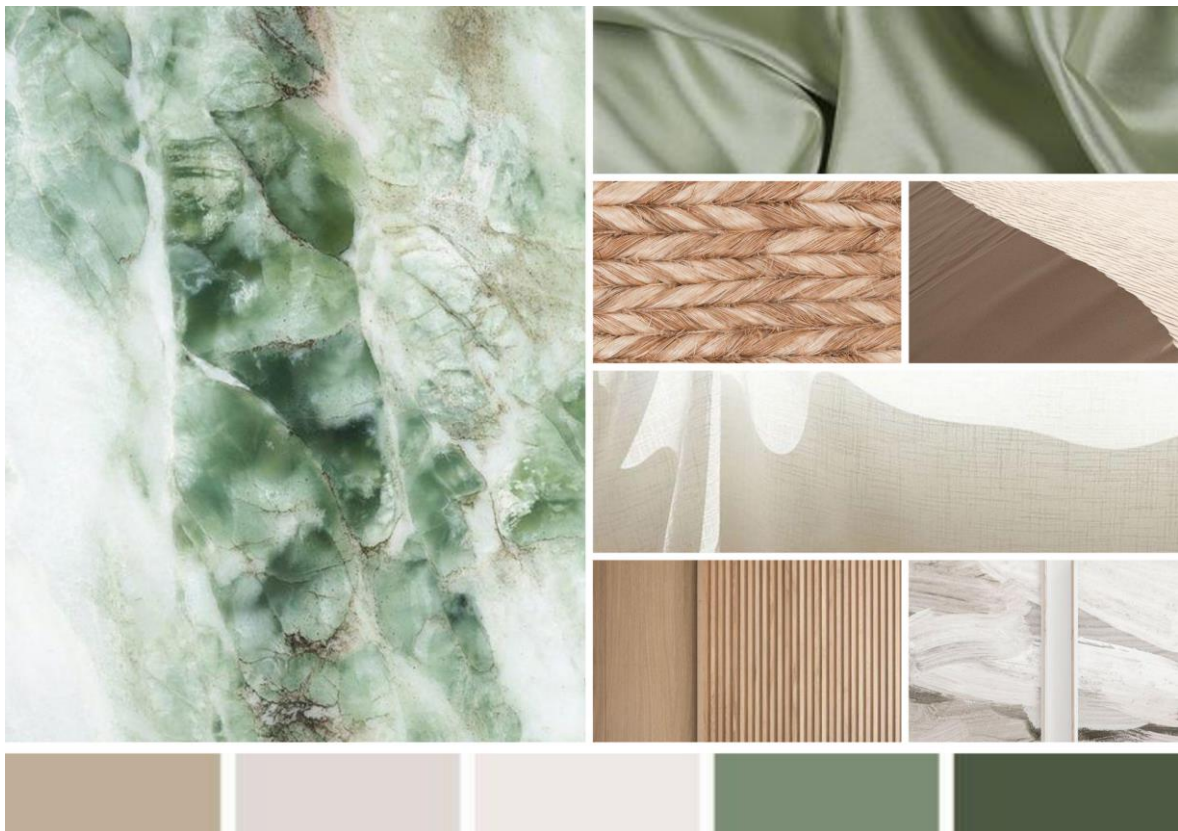
**Figura 42** - Render instalação sanitária.

### 4.2.1. Paleta Cromática

Consoante os requisitos do espaço e do cliente foi definido um painel de conceito e, paralelamente a este, a paleta cromática a empregar no espaço e nos equipamentos.

Como tal, e no seguimento do tipo de ambiente pretendido, foram escolhidas as cores base do projeto. A paleta cromática foi pensada, para que a cor nos crie um guia e uma ligação entre os espaços, mas também para transmitir calma e serenidade à habitação. As cores escolhidas foram essencialmente neutras e tons mate, como o cinza e o branco que estão presentes por toda habitação, mas também o verde pântano derivado da flor preferida da cliente (costela de adão), que está presente como elo de ligação em diferentes equipamentos mobiliários.

A juntar à paleta cromática vem adereçada uma paleta de texturas que também são bastante importantes, como a textura das madeiras em tons claros que combinam com os tons dos materiais.



**Figura 43** - Painel de texturas e paleta cromática.

## 5. Conclusão

Esta proposta de projeto reflete essencialmente todas as aptidões adquiridas ao longo dos três anos de licenciatura.

Conseguiu-se criar um espaço organizado e acolhedor, cumprindo todos os objetivos traçados inicialmente e alguns ao longo do caminho, tendo sempre em conta a funcionalidade e organização do espaço pretendido.

Em suma, todo o desenvolvimento do projeto foi vantajoso na troca de conhecimentos durante todo este período. A forte componente desta disciplina levou a uma maior atenção aos promenores na hora de projetar, seguindo-se de uma apredizagem mais profunda, maior rigor na representação técnica, compreensão dos materiais utilizados, e compreensão da utilização de acessórios para melhoramento destes equipamentos.

## 6. Bibliografia

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. - Dimensionamento humano para espaços interiores. 1ª Edição, 9ª Impressão. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.

MUNARI, Bruno – Das coisas Nascem Coisas. Lisboa: Edições 70, 1981.

## 7. Webgrafia

- <https://archello.com/project/360-apartment>
- <https://www.archdaily.com/868694/house-in-trafaria-manuel-cachao-tojal>
- [https://www.archdaily.com/799688/villa-citta-studi-westway-architects?fbclid=IwAR3He9OoqToRBZBU0i3d-61RcBsY0V5-us4oUdq\\_N25DSus2M7Mvj15C4](https://www.archdaily.com/799688/villa-citta-studi-westway-architects?fbclid=IwAR3He9OoqToRBZBU0i3d-61RcBsY0V5-us4oUdq_N25DSus2M7Mvj15C4)